

Laboratório Regional da Copasa garante qualidade em saneamento no Oeste de Minas

Qui 10 agosto

Para assegurar o alto padrão de qualidade da água distribuída e do esgoto tratado no Alto Paranaíba, Pontal do Triângulo e Noroeste de Minas, o Laboratório Regional Oeste (LROE) da [Copasa](#) realiza, mensalmente, uma média de 2.510 análises, totalizando 31 mil por ano. As atividades beneficiam mais de 900 mil mineiros.

Após passarem por avaliação nas estações de tratamento de água (ETA) e esgoto (ETE) e ainda nas redes, reservatórios e nos laboratórios locais, as amostras seguem para o laboratório localizado em Araxá, onde são realizadas, de forma complementar, análises mais complexas, que garantem que o esgoto está voltando para a natureza sem poluí-la e que a água atingiu ou até superou os padrões de potabilidade exigidos pelo Ministério da Saúde, contribuindo para a promoção do bem-estar da população.

O laboratório dispõe de tecnologia em equipamentos e conta com profissionais qualificados, que passam por capacitações constantes. Dessa forma, a unidade está sempre apta a inspecionar com exatidão diferentes fatores nas amostras, como presença de microrganismos, metais, matéria orgânica ou quaisquer outras impurezas.

Por meio de sua política de qualidade, resultados de auditorias, análise de dados, ações corretivas, pesquisa de satisfação de clientes, avaliação de riscos e análise crítica pela gerência, o LROE se aprimora continuamente. “Identificamos e analisamos as oportunidades de melhoria, implementando ações necessárias ao aprimoramento do sistema de gestão, às atividades do laboratório e ao atendimento ao cliente”, explicou Christiane Gomes, química, analista de saneamento e coordenadora do laboratório regional.

O monitoramento por meio de análises é estabelecido conforme legislações e condicionantes vigentes e atende a frequências semanais, quinzenais, mensais, bimestrais, trimestrais, semestrais e anuais. Por mês, são processadas 1,6 mil amostras de água das unidades da Copasa e das captações, e 910 de esgoto tratado e dos mananciais para onde o efluente é devolvido após passar por tratamento, cursos denominados de corpos receptores.

O LROE, que conta com acreditação junto a CGCRE/Inmetro, na norma ABNT ISO/IEC 17025 - certificação que atesta um padrão de confiabilidade internacional -, está atualmente em fase de obras. Estão sendo investidos cerca de R\$ 800 mil na ampliação da unidade. A estimativa é que as obras, iniciadas em janeiro deste ano, sejam concluídas no próximo mês de setembro, o que irá favorecer a ampliação do escopo de parâmetros acreditados pelo laboratório.